

BARCOS DE TURISMO NA PISCINA NATURAL DO CACHADAÇO, TRINDADE / PARATY- RJ

Beatriz de Souza Pontes ¹

beatrizspontes5@gmail.com

FATEC São Paulo

Juliana Augusta Verona

juliana.verona@fatec.sp.gov.br

FATEC São Paulo

1. INTRODUÇÃO

Trindade é uma vila de pescadores localizada no município de Paraty (RJ) (Fig 01) que teve seu crescimento principalmente devido à urbanização turística, com melhorias como o asfaltamento da estrada de acesso e a chegada de energia elétrica, o que alterou tanto o modo de vida da comunidade caiçara quanto o ecossistema local. A Piscina Natural do Cachadaço, um dos principais atrativos turísticos da região, com suas águas cristalinas e paisagens deslumbrantes, recebe milhares de visitantes anualmente, mas enfrenta problemas de superlotação, especialmente nos períodos de verão e feriados [1]

Segundo o órgão responsável pela preservação da UC em que ela está localizada, ICMBio Paraty, a Piscina é extremamente sensível a impactos ambientais, por ser pequena e ter uma variada fauna marinha associada [1]. Dito isso, a avaliação do impacto da atividade turística se torna necessária.

Fig 01 – Mapa de Localização da Piscina Natural do Cachadaço (Paraty- RJ)



Fonte: Elaboração por Rangel (2017) [2]

Para Dias [2], o propósito do Ecoturismo é aprimorar as condições de vida das comunidades locais, ao mesmo tempo em que preserva os recursos e o meio ambiente, conciliando a capacidade de suporte e a sensibilidade de um ambiente natural com o turismo.

Segundo o Ruschmann [3], a falta de planejamento turístico em localidade turística pode acarretar diversos problemas, como o crescimento descontrolado de visitantes, que leva a perda de identidade causa danos incorrigíveis ao meio ambiente e à parte urbana do local, prejudicando o desenvolvimento do ecossistema.

A hipótese inicial desta pesquisa é que o aumento significativo do número de turistas que visitam a Piscina Natural do Cachadaço, na Vila de Trindade em Paraty- RJ, foi influenciado pelo uso de barcos turísticos como meio de transporte oferecido pelos pescadores caiçaras da região.

O objetivo dessa pesquisa é investigar de que maneira o aumento sazonal de visitantes impacta negativamente a Piscina Natural do Cachadaço, na Vila de Trindade/ Paraty- RJ e seus arredores, e também, identificar medidas que possam mitigar tais efeitos.

2. METODOLOGIA

O presente Estudo de Caso adota o método de Pesquisa Exploratória, utilizando levantamento bibliográfico e análise de registros históricos para identificar mudanças ao longo das décadas e sua relação com o tema investigado [4]. Além disso, realiza um levantamento por meio da História Oral, coletando informações em 9 entrevistas,

realizadas no último semestre, com pessoas que viveram experiências relacionadas ao objeto da pesquisa, como moradores, barqueiros e funcionários do Parque, com o objetivo de realizar uma análise qualitativa das perspectivas pessoais e sua conexão com o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 2014, o Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB), Unidade de Conservação em que a Piscina está localizada, e a Associação de Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade (ABAT) realizaram o "2o Teste de Controle de Número de Visitantes na Piscina Natural Caixa D'Aço". A ação propôs limitar o número de visitantes para 59 pessoas ao mesmo tempo no local.

O acesso para a Piscina pode ser feito tanto por por trilha, que possui dificuldade média e baixa acessibilidade, como por passeio de barco turístico, que, por sua vez, parte das praias cercas da Vila, sendo uma opção mais prática e cômoda.

Os barcos turísticos são um transporte náutico para as praias e piscinas mais distantes, realizado por trindadeiros da Associação de Barqueiros e Pescadores de Trindade (ABAT). Em entrevista para a matéria Fortalecendo a Comunidade Caiçara, o autóctone Robson diz, "O passeio começou em 1992, em 1994 já tinha pessoas comprando barco pra fazer o passeio, em 1997 a gente falou: vamos fazer uma associação?" (Socioambiental, 2017). Essa atividade é um reflexo dos avanços do turismo na Vila e das adaptações da cultura caiçara. Esse transporte é praticado desde os anos 90, porém só foi regularizado em 2020.

Devido à facilidade da travessia por barco, a maior parte dos visitantes utiliza esse caminho. No entanto, como o controle de volume de visitantes não é aplicado, número adequado se ultrapassa facilmente em épocas de verão e feriados (Fig 02). Ademais, o embarque e desembarque dos passageiros é realizado dentro da Piscina (Fig 03). Conforme relatos obtidos por meio de entrevistas, observou-se que esses fatores impactam tanto no ecossistema da região, por conta da superlotação de turistas, como na

qualidade da visita, devido à logística dos barcos.

Fig 02 – pessoas dentro da Piscina



Fonte: Próprio acervo (2024).

Fig 03 - Barco desembarcando pessoas na Piscina.



Fonte: Próprio acervo (2024).

Ao questionar sobre as diferenças do público da Piscina em relação há décadas passadas, um dos Trindadeiros exclamou: "Hoje o perfil do turista é querer tirar foto, querer ostentar, tá num lugar bonito, mas, na minha opinião é "que se dane se ele está impactando ou não". É um turista fanfarrão." Esta situação é apresentada abaixo (Fig 04), no qual mostra, em outro ângulo, um alto volume de pessoas na Piscina simultaneamente.

Fig 04 – Foto do volume de turistas na Piscina do Cachadaço no feriado de Carnaval de 2025.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Ao apresentar a imagem à 2 entrevistados que trabalhavam em Trindade, que atualmente moram em Paraty, exclamaram que a quantidade de pessoas está até baixa em comparação ao que já presenciaram em anos anteriores. Na conversa com funcionário do ICMBio, o entrevistado relatou: "Chega dia em que em um dia entram 5 mil pessoas na piscina natural. E, por hora já chegou a ter 400 pessoas na mesma hora.", enfatizando que o órgão estava a par da situação.

Ao questionar o funcionário do ICMBio diretamente sobre a possibilidade de impacto dos barcos na Piscina, obteve-se como resposta: "*É sabido que têm um impacto, porque, o que acontece? Eles entram hoje com o barco dentro da piscina, então cai o óleo dentro da piscina, certamente.*"

Desta forma, é visível que mesmo com o conhecimento da sensibilidade ambiental

desse atrativo natural, não há medidas visíveis que estejam sendo tomadas para conter os impactos negativos da atividade turística não controlada na região.

Essa pesquisa é relevante para a conservação desse importante atrativo natural. Através da conscientização é possível promover o turismo sustentável e preservar a biodiversidade da região para as gerações futuras.

4. CONCLUSÕES

A atividade turística na Piscina ainda não pode ser caracterizada como turismo sustentável, como definido por Dias, pois não preserva os recursos naturais nem respeita a capacidade de suporte da área. A superlotação sazonal impacta negativamente o ecossistema local e a qualidade da visita, devido ao alto volume de pessoas, que ultrapassa o limite estabelecido, e à logística inadequada dos passeios de barco

Este estudo é uma pesquisa de Iniciação Científica que ainda está em andamento. Todavia, Verificou-se, a partir de relatos em entrevistas, que mesmo com a

consciência do Órgão do ICMBio e da comunidade caíra sobre a sensibilidade ambiental da biodiversidade da Piscina, não há a realização efetiva de projetos que

contenham a atividade turística desenfreada na região. Ademais, já foram encontrados relatos orais de que esse serviço está relacionado aos avanços desordenados da atividade turística da Vila de Trindade.

REFERÊNCIAS

- [1] ICMBIO, Plano de Manejo: Parque Nacional da Serra da Bocaina, 2002, 193 p.
- [2] DIAS, R. Turismo sustentável e meio ambiente, São Paulo, Atlas, 2003.
- [3] RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável: a proteção ao meio ambiente. 11. ed. Campinas: PAPIRUS, 2004
- [4] PRODANOV, C. et. al., Metodologia do trabalho científico, 2^a. ed. Novo Hamburgo: U. Freevale, 2013.

AGRADECIMENTOS

À instituição Fatec São Paulo pelo apoio e ao CNPq pelo financiamento da Bolsa de Iniciação Científica PIBIC para o desenvolvimento desta pesquisa.

¹Aluna de IC com bolsa CNPq - PIBIC